

Redução do smog pode levar europeus a poupar 183 mil milhões de euros em 2025

10 de Outubro, 2018

Uma nova investigação lançada hoje pela InnoEnergy, o motor da energia sustentável na Europa, criada pelo EIT, revela que os cidadãos europeus podem poupar 183 mil milhões de euros ao adotar tecnologias para a redução do smog, nevoeiro causado pela poluição, nos próximos sete anos.

O relatório, intitulado Clean Air Challenge e produzido em colaboração com a Deloitte, surge como resposta às conclusões da Comissão Europeia que o smog pode ser a causa de 1 em cada 10 mortes prematuras no mundo, e que irá custar à União Europeia 475 mil milhões de euros entre 2018 e 2025. Estes números representam 2,9% do PIB europeu anual.

O relatório, que foi lançado num evento exclusivo com a presença de líderes políticos e legisladores em Bruxelas, dá uma visão aprofundada ao problema da qualidade do ar no continente europeu – destacando soluções inovadoras e concretas na área dos transportes e aquecimento para proteger os cidadãos europeus da poluição e do seu impacto na saúde.

Em declarações no evento, Jerzy Buzek, Presidente do Comité da Indústria, Investigação e Energia do Parlamento Europeu, referiu que “O smog é um dos problemas de saúde pública mais críticos deste século, sendo responsável por uma em cada dez mortes prematuras no mundo – e mais de 400 mil mortes prematuras na Europa, todos os anos. O relatório The Clean Air Challenge oferece soluções práticas que podem ajudar a melhorar a saúde pública dos nossos cidadãos e que pode beneficiar toda a sociedade. Devemos começar a implementá-las por toda a UE sem mais atrasos”.

Diego Pavia, CEO da InnoEnergy, afirma que “é alarmante que atualmente o smog ainda represente um risco para a saúde das nossas comunidades. Além do enorme custo económico, não existe nenhuma razão, com a tecnologia que está disponível, para que os cidadãos não respirem ar limpo.

Na InnoEnergy, gostamos de encarar os problemas de frente e este não é exceção. Não só estamos a possibilitar mais investigações para entender melhor o problema e identificar soluções práticas, como estamos também ativamente à procura de oportunidades para oferecer investimento e maior apoio a negócios ambiciosos com paixão e um plano para pôr fim ao smog.”

Irena Pichola, Partner e líder de Sustainability Consulting na Europa Central an Deloitte, declarou que “não devemos esquecer-nos de que a má qualidade do ar afeta as pessoas de formas diferentes. Por exemplo, existem variações regionais enormes nas causas e efeitos do smog, sendo que a maior parte do smog que vem da Europa Ocidental é causado pelos transportes, enquanto que no lado Oriental da Europa o aquecimento produz a maior parte da poluição. Mas,

como mencionado no relatório, por toda a Europa, os mais novos estão entre os mais afetados. Com um aumento de 100 unidades de matéria particulada (PM) é reduzido o tempo médio de vida por cerca de 2,3 anos entre crianças com 5 anos. Estamos orgulhosos por trabalhar com a InnoEnergy para encontrar soluções para um problema de enorme importância.”

A start-up portuguesa Sunaitec desenvolveu uma solução de energia solar concentrada e sensores ativos para melhorar consideravelmente a quantidade de energia solar obtida. No inverno, esta solução consegue gerar água quente e aquecimento, enquanto no verão pode ser utilizada para arrefecimento.